

**Análise das Dissertações Defendidas no Mestrado em Turismo e Hotelaria da  
Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) e do Mestrado em Turismo da Universidade  
Caxias do Sul (UCS)**

**Katarzyna Bortnowska Marinho<sup>1</sup>**

**Anete Alberton<sup>2</sup>**

**Sidnei Vieira Marinho<sup>3</sup>**

**RESUMO**

Este artigo faz um levantamento das características das dissertações defendidas no Mestrado em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) e do Mestrado em Turismo da Universidade Caxias do Sul (UCS). Foram analisadas 176 dissertações defendidas na UNIVALI no período de 2000 a 2008 e 83 dissertações defendidas na UCS no período de 2002 a 2008 perfazendo um total de 259 dissertações com 18.083 referências bibliográficas. Numa visão geral, utiliza-se uma média de 79,60 referências por dissertação na UNIVALI e uma média de 86,66 referências por dissertação na UCS. A origem nacional predomina no Mestrado em Turismo e Hotelaria da UNIVALI com 75,20% das referências e no Mestrado em Turismo da UCS com 73,58% das referências. Aproximadamente 55,53% das referências utilizadas nas dissertações do Mestrado em Turismo e Hotelaria da UNIVALI são de até cinco anos e no Mestrado em Turismo da UCS o percentual é de 54,82%.

**Palavras-chave:** Pesquisa em Turismo, Dissertações de Mestrado em Turismo, Bibliometria.

**Introdução**

A área do turismo engloba uma grande variedade de temas a serem explorados pelo mercado e conseqüentemente pelos estudantes e pesquisadores do assunto. Segundo Goeldner et al (2002), os principais temas são: sociologia do turismo, implicações econômicas do

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Mestrado em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), bortnowska@yahoo.com

<sup>2</sup> Doutora em Engenharia de Produção e Sistemas, Professora do Programa de Mestrado em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), anete@univali.br

<sup>3</sup> Doutor em Engenharia de Produção e Sistemas, Professor do Programa de Mestrado em Administração da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), sidnei@univali.br

turismo, psicologia (motivação para o turismo), antropologia (relacionamento anfitrião-hóspede), ciência política, geografia, empreendimento (desenvolvimento de novas iniciativas), estudos ambientais, arquitetura (projeto de paisagem), ecologia, turismo rural, recreação, desenvolvimento e planejamento do turismo, marketing, história do turismo, direito, cinesiologia (turismo desportivo e medicinal), administração, jogos (gerenciamento de cassinos), transporte, administração de hotéis e restaurantes e educação para o turismo.

Se a revisão da literatura é importante para alavancar o ensino e a pesquisa, é importante para a comunidade acadêmica da área conhecer o estado-da-arte em Turismo no Brasil. É com este intuito que se apresenta esta pesquisa, através de um trabalho sistematizado de procura bibliográfica, nos trabalhos publicados nas dissertações de programas recomendados pela Capes, com o propósito de contribuir para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e na consecução de pesquisas futuras na área de turismo. Assim as seguintes indagação se torna preponderante: Como a produção científica representada nos Mestrados Turismo e Hotelaria da UNIVALI e Turismo da UCS têm se desenvolvido dentro das áreas que compõem o ensino do Turismo?

### **Revisão Bibliográfica**

Com o progresso da atividade turística desenvolvida no Brasil e dada a devida importância ao aperfeiçoamento dos serviços oferecidos nessa área, foi-se expandindo o interesse em estudar o turismo e assim, novas faculdades foram surgindo por todo o país. Barretto (2003) busca legitimar a necessidade do estudo das ciências sociais aplicadas ao planejamento do turismo, apresentando uma revisão bibliográfica da história da produção das ciências sociais aplicadas ao estudo do turismo e levantando questões cruciais do planejamento de turismo que poderiam ser melhor resolvidas com a contribuição das pesquisas sócio-antropológicas.

Barreto (1996) realizou uma “survey” em busca de títulos científicos específicos de turismo, o que não inclui aqueles referentes a lazer e hotelaria, tampouco revistas promocionais. Na época, a autora concluiu que, no Brasil, há escritores e obras, mas faltavam intermediários e leitores interessados. Como solução a autora apontava para a edição de livros com custo adequado às condições econômicas dos estudantes e professores, e fundamentalmente na reeducação dos leitores.

Um estudo sobre a realidade da ocorrência das pesquisas turísticas e suas principais necessidades no Brasil foi realizado por Rejowski (1998). Na época a autora constatou que a maioria da produção provinha de responsabilidade de instituições públicas, confirmando o pouco engajamento das instituições privadas na pesquisa do turismo na ocasião. Na última década, este fato parece ter mudado significativamente, considerando os programas *Stricto Sensu* implementados, em sua maioria, pelas instituições privadas. Segundo a pesquisa de Rejowski (1998) as três principais áreas produtoras de pesquisas turísticas eram a Comunicação, a Administração e a Geografia. Porém, novas áreas de interesse na pesquisa turística surgiram recentemente como a Antropologia, a Sociologia, os Sistemas Computacionais, as Ciências Contábeis e o Estudo de Problemas Brasileiros.

Sakata (2002) analisa as tendências metodológicas da pesquisa acadêmica em turismo. Inicialmente analisa através de pesquisa bibliográfica as dissertações de três cursos de mestrado (USP, UNIVALI e UNIBERO) e teses de um curso de doutorado (USP), buscando compreender os métodos de pesquisa existentes em turismo no Brasil. Num segundo momento, verifica por meio de pesquisa exploratória com mestres e doutores formados nestes programas *stricto sensu* de turismo as limitações, as influências, as considerações destes pesquisadores sobre a pesquisa de teses e dissertações. Como resultados a autora verifica a predominância de estudos exploratórios e de pesquisas de campo.

Eidt (2004) investigou a produção do conhecimento na Revista Turismo em Análise e aponta a frequência do turismo relacionado a outras áreas, enfatizando seu caráter multidisciplinar. Como principal subtema, o turismo e educação parece demonstrar a preocupação dos pesquisadores com a qualidade dos cursos na área, por ser uma área nova em pesquisas e ainda em construção. Em relação à metodologia, a autora aponta em muitos casos a falta de especificação (ausência) e a diversidade de termos utilizados. Estes resultados parecem corroborar com Sakata (2002), quanto à necessidade de disciplinas de cunho metodológico-científico nos cursos de mestrado e doutorado.

O trabalho de Bissoli (2004) analisou as contribuições da produção científica do corpo docente do curso de turismo da PUC-Campinas, abordando aspectos e indicadores da produção técnico - científica, essenciais para o compreensão do turismo.

Gomes e Rejowski (2005) descrevem as referências bibliográficas das teses relacionadas ao lazer turístico, identificando as bases documentais que fundamentam essas

pesquisas. Também relacionado ao lazer, Gonçalves (2007) verifica e discute as teorias que fundamentam o lazer e suas inter-relações com o turismo, sendo complementada com uma análise de dois brasileiros da área do turismo: as revistas Turismo – Visão e Ação e Turismo em Análise, buscando analisar a abordagem de conhecimento sobre lazer, e ainda a importância e representatividade do tema neste tipo de publicação. Os autores observam que o lazer é abordado e discutido em artigos de diversas áreas de conhecimento, ressaltando o caráter multidisciplinar das pesquisas tanto em lazer, quanto em turismo.

Panosso Netto (2005) analisou e dividiu por grupos as publicações de 17 editoras de destaque que publicam livros sobre turismo. De acordo com o autor, na década de 1970, quando surgiram os primeiros cursos de graduação em turismo no Brasil, a bibliografia sobre o tema era escassa. Apesar de um crescente número de publicações na área pelas editoras, o autor considera que o número de publicações em turismo no Brasil ainda seja baixo, em relação à necessidade que a área tem de estudos atualizados. O trabalho é posteriormente complementado pelo mesmo autor em 2007. Panosso Netto (2007) avaliar como está caracterizada a produção científica de livros de turismo no Brasil, em 27 editoras, e estabelecer um cenário das várias publicações e escolas temáticas existentes e desta maneira partirem para uma práxis mais contextualizada. Para Panosso Netto (2007, p.10) “um campo de estudos, área temática ou ciência se fortalece a partir do momento em que surgem investigações profundas sobre temas específicos em suas áreas”. De acordo com os dados levantados, essa especialização poderia ser mais relevante, pois 40% das publicações analisadas ainda são sobre temas genéricos do turismo.

Lima et al (2005) abordam a produção científica, sem tratar particularmente da produção acadêmica, no programa de Mestrado em Turismo da Universidade de Caxias do Sul (UCS). O conteúdo das dissertações é bastante diversificado, identificando 11 temas e 21 subtemas, mostrando o caráter multidisciplinar da área. Desenvolvimento do turismo foi o principal tema de interesse dos egressos, seguido pelos temas, como oferta turística, turismo e administração, e turismo e cultura. Na mesma linha Baccon; Figueiredo e Rejowski (2007) demonstram a trajetória da produção científica do Mestrado Acadêmico em Turismo da Universidade de Caxias do Sul – UCS. Para Baccon, Figueiredo e Rejowski (2007, p14), “neste breve estudo, vislumbram-se várias possibilidades de pesquisa sobre a produção acadêmica dos programas de pós-graduação. Um ponto a destacar seria a integração de

pesquisadores em um grupo de pesquisa para mapear as dissertações e teses em turismo e discutir suas bases teóricas, apoios metodológicos, relação com linhas de pesquisa etc. Talvez a ANPTUR possa estimular ou promover uma destas propostas”.

Fedrizzi e Bastos (2007) analisaram 104 dissertações defendidas até maio 2007. Analisaram os currículos lattes dos mestres, a clareza e precisão no título da dissertação, o gênero e a temática abordada.

Pimentel Filho e Faria (2007) avaliaram a produção científica na área de turismo, em artigos publicados nos Anais do ENANPAD – Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Administração, no período de 1997 a 2006. Identificaram aumento significativo do número de trabalhos sobre turismo nos 10 anos pesquisados, demonstrando o crescimento do interesse de pesquisadores de diferentes cursos e IES. A classificação dos artigos de turismo por área temática demonstra que grande parte dos trabalhos publicados no período aborda temas sobre Marketing, Administração Pública e Gestão Social. Outros temas de destaque são Estratégia em Organizações e Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho. O foco principal de análise foi o turista e seu comportamento, as organizações hoteleiras, seu planejamento e a gestão dos destinos. Os resultados do trabalho de Souza, Pimentel Filho e Faria (2007), ao apontarem o aumento artigos de Turismo em congressos da Administração parece enfatizar o caráter multidisciplinar da área.

### **Metodologia**

Esta pesquisa é de caráter descritivo e quantitativa e consiste na análise das as dissertações defendidas no Mestrado em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) e do Mestrado em Turismo da Universidade Caxias do Sul (UCS) no período entre 2000 e 2008.

O Mestrado Acadêmico em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) iniciou suas atividades em agosto de 1997 com foco voltado para o estudo do fenômeno turístico e das organizações e suas teorias, de forma interdisciplinar. O Mestrado em Turismo da Universidade de Caxias do Sul (UCS) foi implantando em 2001 para atender uma demanda por capacitação profissional qualificada na região da Serra Gaúcha, com área de concentração em Desenvolvimento do Turismo.

As fontes de dados utilizadas são apresentadas na Tabela 1, que contém os programas de mestrado pesquisados e o número de dissertações defendidas e analisadas.

**Tabela 1 – Quantidade de dissertações em cada programa de mestrado (Defendidas e Analisadas)**

Universidade	Nº de Dissertações	
	Defendidas	Analisadas*
Mestrado em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)	176	176
Mestrado em Turismo da Universidade Caxias do Sul (UCS)	83	47
<b>TOTAL</b>	<b>259</b>	<b>223</b>

(\*) Não foram analisadas as referências utilizadas nas dissertações dos anos de 2002, 2003, 2004 que respectivamente contavam com uma, onze e treze dissertações, pois este período não estava disponível no site da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Em 2005, das 15 dissertações somente 4 foram analisadas.

### Principais Resultados da Pesquisa

A Tabela 2 apresenta detalhadamente, o número de dissertações defendidas por ano. Vale ressaltar, que existe variação no número de ingressantes a cada ano nos programas de mestrado e no prazo de defesa das dissertações, contribuindo para a oscilação no número de dissertações / ano de cada universidade.

**Tabela 2 - Número de dissertações / ano**

Ano	UNIVALI	UCS	Total
2000	8		8
2001	14		14
2002	31	1	32
2003	18	11	29
2004	35	13	48
2005	26	15	41
2006	19	19	38
2007	13	15	28
2008	12	9	21
<b>TOTAL</b>	<b>176</b>	<b>83</b>	<b>259</b>

Pode-se perceber, ao analisar a tabela 2 que o Mestrado Acadêmico em Turismo e Hotelaria da UNIVALI possui o maior número de dissertações defendidas (é mais antigo) e, nos anos analisados, sempre apresentou um número superior de defesas com exceção do ano de 2007.

As tabelas 3 e 4 detalham o construto referências utilizadas. Apresenta-se o total de referências bibliográficas utilizadas em cada ano e o total de dissertações defendidas no mesmo período, totalizando em 259 dissertações e 18.083 referências bibliográficas.

**Tabela 3 – Número e origem das referências por ano e dissertação – UNIVALI**

	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008	
<b>Nº Dissert.</b>	8		14		31		18		35		26		19		13		12	
<b>Total Ref.</b>	521		947		2080		1169		2588		2251		1789		1537		1128	
<b>Ref. p/Diss.</b>	65,13		67,64		67,10		64,94		73,94		86,58		94,16		118,23		94,00	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>LivroNac</b>	192	36,9	332	35,1	791	38,0	508	43,5	996	38,5	758	33,7	593	33,1	363	23,6	283	25,1
<b>LivroInt</b>	56	10,7	93	9,8	115	5,5	77	6,6	108	4,2	97	4,3	50	2,8	79	5,1	49	4,3
<b>LivroIntT</b>	69	13,2	96	10,1	187	9,0	146	12,5	309	11,9	276	12,3	144	8,0	154	10,0	118	10,5
<b>CapLNac</b>	32	6,1	47	5,0	103	5,0	55	4,7	197	7,6	137	6,1	222	12,4	104	6,8	75	6,6
<b>CapLInt</b>	0	0,0	6	0,6	13	0,6	10	0,9	4	0,2	13	0,6	6	0,3	15	1,0	7	0,6
<b>CapLIntT</b>	1	0,2	3	0,3	9	0,4	8	0,7	14	0,5	11	0,5	8	0,4	5	0,3	8	0,7
<b>PerNac</b>	16	3,1	42	4,4	82	3,9	74	6,3	129	5,0	123	5,5	83	4,6	90	5,9	102	9,0
<b>PerInt</b>	1	0,2	13	1,4	27	1,3	20	1,7	30	1,2	154	6,8	37	2,1	321	20,9	61	5,4
<b>CongrNac</b>	12	2,3	22	2,3	45	2,2	25	2,1	37	1,4	48	2,1	75	4,2	38	2,5	32	2,8
<b>CongrInt</b>	0	0,0	3	0,3	3	0,1	0	0,0	12	0,5	12	0,5	11	0,6	55	3,6	6	0,5
<b>TeseDout</b>	4	0,8	9	1,0	8	0,4	7	0,6	7	0,3	18	0,8	13	0,7	14	0,9	17	1,5
<b>TeseDInt</b>	0	0,0	0	0,0	1	0,0	2	0,2	0	0,0	2	0,1	1	0,1	7	0,5	3	0,3
<b>DissMestr</b>	13	2,5	19	2,0	23	1,1	24	2,1	49	1,9	75	3,3	55	3,1	32	2,1	39	3,5
<b>DissMInt</b>	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	2	0,1	0	0,0
<b>MonEsp</b>	2	0,4	0	0,0	12	0,6	2	0,2	10	0,4	7	0,3	5	0,3	4	0,3	1	0,1
<b>OutrNac</b>	104	20,0	227	24,0	627	30,1	184	15,7	647	25,0	454	20,2	449	25,1	207	13,5	304	27,0
<b>OutrInt</b>	19	3,6	35	3,7	34	1,6	27	2,3	38	1,5	65	2,9	37	2,1	46	3,1	23	2,0

Na tabela 3, observa-se que o ano em que um maior número de referências foram utilizadas foi o ano de 2004 com 2.588 referências e no ano de 2007 houve a maior média de referências por dissertação totalizando 118,23 referências/dissertação. Numa visão geral, utiliza-se uma média de 79,60 referências por dissertação (14.010 referências em 176 dissertações) que distinguem-se em artigos, livros, teses e/ou dissertações, congressos e outros (sites, dicionários, apostilas, empresas, etc).

**Tabela 4 – Número e origem das referências por ano e dissertação – UCS**

<b>Ano</b>	2005		2006		2007		2008	
<b>Nº Dissert.</b>	15*		19		15		9	
<b>Total Ref.</b>	360		1430		1459		824	
<b>Ref. p/Diss.</b>	90,00		75,26		97,27		91,56	
	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>LivroNac</b>	103	28,6	427	29,9	429	29,4	303	36,8
<b>LivroInt</b>	38	10,6	89	6,2	88	6,0	33	4,0

<b>LivroIntT</b>	68	18,9	187	13,1	199	13,6	82	10,0
<b>CapLNac</b>	5	1,4	110	7,7	115	7,9	99	12,0
<b>CapLInt</b>	0	0,0	30	2,1	13	0,9	3	0,4
<b>CapLIntT</b>	7	1,9	31	2,2	6	0,4	5	0,6
<b>PerNac</b>	11	3,1	95	6,6	49	3,4	51	6,2
<b>PerInt</b>	26	7,2	21	1,5	43	2,9	31	3,8
<b>CongrNac</b>	3	0,8	43	3,0	59	4,0	45	5,5
<b>CongrInt</b>	1	0,3	2	0,1	4	0,3	5	0,6
<b>TeseDout</b>	2	0,6	10	0,7	18	1,2	6	0,7
<b>TeseDInt</b>	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1
<b>DissMestr</b>	13	3,6	38	2,7	56	3,8	38	4,6
<b>DissMInt</b>	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0
<b>MonEsp</b>	0	0,0	7	0,5	2	0,1	1	0,1
<b>OutrNac</b>	72	20,0	319	22,3	353	24,2	115	14,0
<b>OutrInt</b>	11	3,1	20	1,4	25	1,7	6	0,7

(\*) No ano de 2005 foram analisadas somente 4 das 15 dissertações de 2005, pois não estavam disponíveis.

Na tabela 4 estão demonstrados os resultados do Mestrado em Turismo da UCS, o ano em que se obteve o maior número de referências foi o de 2007, com 1.459 e no mesmo ano ocorreu a maior média de referências por dissertação com 97,27. Numa visão geral, utilizou-se uma média de 86,66 referências por dissertação (4.073 referências em 47 dissertações) que distinguem-se em artigos, livros, teses e/ou dissertações, congressos e outros (sites, dicionários, apostilas, empresas, etc), ou seja; a média obtida pelo Mestrado em Turismo da UCS é superior ao Mestrado em Turismo e Hotelaria da UNIVALI . Vale ressaltar, que para efeito do cálculo anterior da UCS foi utilizado somente as dissertações disponíveis no período de 2005 (parcial) a 2008.

As tabelas 5 e 6 demonstram a origem nacional ou internacional das referências classificadas como artigos, livros/capítulos, congressos, dissertações/teses e outros.

**Tabela 5– Origem das referências – UNIVALI (14010 referências)**

Ano	Artigos		Livros e Capítulos		Congressos		Dissert. e Teses		Outros		Nacionais		Internac.	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>2008</b>	163	14,45	540	47,87	38	3,37	60	5,32	327	28,99	853	75,62	275	24,38
<b>2007</b>	411	26,74	720	46,84	93	6,05	59	3,84	254	16,53	852	55,43	685	44,57
<b>2006</b>	120	6,71	1023	57,18	86	4,81	74	4,14	486	27,17	1495	83,57	294	16,43
<b>2005</b>	277	12,31	1292	57,40	60	2,67	103	4,58	519	23,06	1620	71,97	631	28,03
<b>2004</b>	159	6,14	1628	62,91	49	1,89	67	2,59	685	26,47	2072	80,06	516	19,94
<b>2003</b>	94	8,04	804	68,78	25	2,14	35	2,99	211	18,05	879	75,19	290	24,81
<b>2002</b>	109	5,24	1218	58,56	48	2,31	44	2,12	661	31,78	1691	81,30	389	18,70
<b>2001</b>	55	5,81	577	60,93	25	2,64	28	2,96	262	27,67	698	73,71	249	26,29
<b>2000</b>	17	3,26	350	67,18	12	2,30	19	3,65	123	23,61	375	71,98	146	28,02
<b>TOTAL</b>	<b>1405</b>	<b>10,03</b>	<b>8152</b>	<b>58,19</b>	<b>436</b>	<b>3,11</b>	<b>489</b>	<b>3,49</b>	<b>3528</b>	<b>25,18</b>	<b>10535</b>	<b>75,20</b>	<b>3475</b>	<b>24,80</b>



**Tabela 6– Origem das referências – UCS (4073 referências)**

Ano	Artigos		Livros e Capítulos		Congressos		Dissert. e Teses		Outros		Nacionais		Internac.	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2008	82	9,95	525	63,71	50	6,07	46	5,58	121	14,68	658	79,85	166	20,15
2007	92	6,31	850	58,26	63	4,32	76	5,21	378	25,91	1081	74,09	378	25,91
2006	116	8,11	874	61,12	45	3,15	56	3,92	339	23,70	1049	73,36	381	26,64
2005	37	10,28	221	61,39	4	1,11	15	4,17	83	23,06	209	58,06	151	41,94
<b>TOTAL</b>	<b>327</b>	<b>8,03</b>	<b>2470</b>	<b>60,64</b>	<b>162</b>	<b>3,98</b>	<b>193</b>	<b>4,74</b>	<b>921</b>	<b>22,61</b>	<b>2997</b>	<b>73,58</b>	<b>1076</b>	<b>26,42</b>

A origem nacional predomina no Mestrado em Turismo e Hotelaria da UNIVALI com 75,20% das referências e no Mestrado em Turismo da UCS com 73,58% das referências. Na tabela 5, vale destacar o ano de 2006 onde as referências nacionais atingiram o percentual de 83,57%. Na tabela 6, o ano de 2008 foi o que apresentou a maior diferença na origem das referências com um percentual de 79,85% de origem nacional. Percebe-se pelas Tabelas 5 e 6, que o livro ainda é o tipo de obra mais utilizado pelos autores, apresentando as maiores quantidades em todos os anos analisados. Os anos de 2003 e 2008 foram onde os livros tiveram maior destaque respectivamente no Mestrado em Turismo e Hotelaria da UNIVALI (68,78%) e no Mestrado em Turismo da UCS (63,71%). O segundo tipo de obra mais utilizado pelos autores é o artigo, sendo que os anos de 2007 e 2005 respectivamente no Mestrado em Turismo e Hotelaria da UNIVALI (26,74%) e no Mestrado em Turismo da UCS (10,28%) foram os anos com maior frequência de utilização deste veículo.

As Tabelas 7 e 8 demonstram a quantidade de cada obra no ano de publicação.

**Tabela 7 – Número e percentual de referências utilizadas com cada defasagem – UNIVALI**

Ano	NºDiss.	Número e % de referências do período indicado (Defasagem em anos)								Total
		Do ano	De 1 ano	De 2 anos	De 3 anos	De 4 anos	De 5 anos	+ de 5 anos	Ano NI*	
2008	21	32	121	89	81	58	102	641	4	1128
		2,84%	10,73%	7,89%	7,18%	5,14%	9,04%	56,83%	0,35%	100,00%
2007	28	37	96	124	144	158	135	832	11	1537
		2,41%	6,25%	8,07%	9,37%	10,28%	8,78%	54,13%	0,72%	100,00%
2006	38	63	173	136	150	183	158	871	55	1789
		3,52%	9,67%	7,60%	8,38%	10,23%	8,83%	48,69%	3,07%	100,00%
2005	41	116	262	240	245	241	180	952	15	2251
		5,15%	11,64%	10,66%	10,88%	10,71%	8,00%	42,29%	0,67%	100%
2004	48	98	307	318	356	281	216	979	33	2588
		3,79%	11,86%	12,29%	13,76%	10,86%	8,35%	37,83%	1,28%	100%
2003	29	39	120	166	176	111	83	462	12	1169
		3,34%	10,27%	14,20%	15,06%	9,50%	7,10%	39,52%	1,03%	100%
2002	32	91	300	297	229	186	122	820	35	2080
		4,38%	14,42%	14,28%	11,01%	8,94%	5,87%	39,42%	1,68%	100%

2001	14	63	151	101	94	84	62	369	23	947
		6,65%	15,95%	10,67%	9,93%	8,87%	6,55%	38,97%	2,43%	100%
2000	8	51	65	42	54	43	43	219	4	521
		9,79%	12,48%	8,06%	10,36%	8,25%	8,25%	42,03%	0,77%	100%

Na tabela 7, nota-se que o período em que há menos ocorrências de referências utilizadas é do próprio ano de publicação da revista. As referências são na maioria com mais de 5 anos de defasagem, sendo que no ano de 2008 os autores utilizaram 56,83% das referências com mais de 5 anos.

No caso da tabela 8, o período utilizado em menor grau como referência também é o próprio ano de publicação. Observa-se também a grande quantidade de referências no período indicado por mais de 5 anos com destaque para o ano de 2008 com 51,09% das referências. A tabela 9 apresenta o número total de referência considerando a defasagem de corte de 5 anos.

**Tabela 8 – Número e percentual de referências utilizadas com cada defasagem – UCS**

Ano	NºDiss.	Número e % de referências do período indicado (Defasagem em anos)								Total
		Do ano	De 1 ano	De 2 anos	De 3 anos	De 4 anos	De 5 anos	+ de 5 anos	Ano NI*	
2008	9	17	58	68	66	83	95	421	16	824
		2,06%	7,04%	8,25%	8,01%	10,07%	11,53%	51,09%	1,94%	100,00%
2007	15	100	138	113	145	125	130	696	12	1459
		6,85%	9,46%	7,75%	9,94%	8,57%	8,91%	47,70%	0,82%	100,00%
2006	19	98	137	170	156	180	139	535	15	1430
		6,85%	9,58%	11,89%	10,91%	12,59%	9,72%	37,41%	1,05%	100,00%
2005	4	9	47	33	26	37	35	165	8	360
		2,50%	13,06%	9,17%	7,22%	10,28%	9,72%	45,83%	2,22%	100,00%

**Tabela 9 – Número de referência por ano com defasagem de Até 5 anos e superior**

Ano	Número de Referências					
	UNIVALI			UCS		
	Até 5 Anos	+ de 5 anos	Total	Até 5 Anos	+ de 5 anos	Total
2008	483	641	1124	387	421	808
2007	694	832	1526	751	696	1447
2006	863	871	1734	880	535	1415
2005	1284	952	2236	187	165	352
2004	1576	979	2255			
2003	695	462	1157			
2002	1225	820	2045			
2001	555	369	924			
2000	298	219	517			
<b>Total</b>	<b>7673</b>	<b>6145</b>	<b>13818</b>	<b>2205</b>	<b>1817</b>	<b>4022</b>
<b>%</b>	<b>55,53</b>	<b>44,47</b>	<b>100%</b>	<b>54,82</b>	<b>45,18</b>	<b>100%</b>

Na Tabela 9, cerca de 55,53% das referências utilizadas nas dissertações do Mestrado em Turismo e Hotelaria da UNIVALI são de até cinco anos e no Mestrado em Turismo da UCS o percentual é de 54,82%. É importante ressaltar que as referências que não possuíam data não foram contabilizadas na tabela 9, apresentando assim uma pequena diferença no número total de referências.

### **Conclusões e Considerações Finais**

A pesquisa bibliográfica pode ser realizada nos mais diversos locais de estudo, permitindo o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem, dentro dos mais diversificados conceitos e correntes teóricas. A principal função da produção acadêmica em qualquer área do conhecimento é o de servir como referência.

Como contribuição à comunidade acadêmica, este trabalho fornece aos alunos e professores contribuições de ordem prática para o ensino e aprendizagem, fundamentadas em pesquisas bibliográficas sobre tópicos específicos das áreas que compõem o ensino do turismo.

Assim, para futuros trabalhos, sugere-se a continuidade e ampliação deste trabalho, realizando, por exemplo, o levantamento da metodologia de pesquisa utilizada nas dissertações, ao que muito viria contribuir aos estudos bibliométricos na área.

### **Referências**

ANDRADE, M. M. de. **Introdução a Metodologia do Trabalho Científico**. 4<sup>a</sup> ed. São Paulo, Atlas, 1999.

BACCON, M.; FIGUEIREDO, F. B.; REJOWSKI, Mirian. **Produção científica em turismo: dissertação do mestrado em turismo da Universidade de Caxias do Sul - 2002 - 2006**. In: SEMINÁRIO DA ANPTUR, 4., 2007, São Paulo. Anais... São Paulo: ANPTUR, 2007.

BARRETO, M. **Produção bibliográfica em turismo no Brasil**. Revista Turismo em Análise. São Paulo, v.7, n.2, p. 93-102, Nov. 1996.

BARRETO, M. **O imprescindível aporte das ciências sociais para o planejamento e a compreensão do turismo**. Horizontes Antropológicos. ano 9, n. 20, p. 15-29. Porto Alegre. Outubro de 2003.

BISSOLI, Maria Angela Meruques Ambrizi. **Produção Científica dos Docentes da Faculdade de Turismo da PUC - Campinas**. In: SEMINTUR, 1., 2004, Caxias do Sul. Anais... Caxias do Sul: 2004.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 4 ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

- EIDT, C. R. G. **Turismo em análise: a produção do conhecimento na área do turismo.** Dissertação de Mestrado. Universidade do Vale do Itajaí. 2004.
- FEDRIZZI, Valéria Luiza Ferreira; BASTOS, Sênia Regina. **Produção científica em hospitalidade (2004 - 2007).** In: SEMINÁRIO DA ANPTUR, 4., 2007, São Paulo. Anais... São Paulo: ANPTUR, 2007.
- GOELDNER, C. R.; RITCHIE, J. R. B.; MCINTOSH, R. W. **Turismo: princípios, práticas e filosofias.** 8ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- GOMES, C. M.; REJOWSKI, M. **Bases documentais e teóricas do lazer turístico no Brasil.** In: SEMINÁRIO DA ANPTUR, 2., 2005, Balneário Camboriú. Anais... Balneário Camboriú: ANPTUR, 2005.
- GONÇALVES, Mariana Furtado. **Produção e veiculação de conhecimentos sobre o lazer nos periódicos científicos brasileiros de turismo qualificados pelo Qualis/CAPES (2001-2005): um estudo exploratório.** In: SEMINÁRIO DA ANPTUR, 4., 2007, São Paulo. Anais... São Paulo: ANPTUR, 2007.
- LIMA, F. et al. **Produção acadêmica em turismo: dissertação do mestrado em turismo da Universidade de Caxias do Sul de 2002 a 2004.** In: SEMINÁRIO DA ANPTUR, 2., 2005, Balneário Camboriú. Anais... Balneário Camboriú: ANPTUR, 2005.
- MARCONI, M. de A., LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisa; amostragens e técnicas de pesquisa; análise e interpretação de dados.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- MINOZZO, C.C. REJOWSKI, M. **Periódicos científicos em turismo – panorama evolutivo e caracterização da revista turismo em análise.** In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 27., 2004, Porto Alegre. Anais... São Paulo: Intercom, 2004.
- OLIVEIRA, S. L. de. **Tratado de metodologia científica: Projetos de pesquisa, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses.** 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2001.
- PANOSSO NETO, A. **Publicações em turismo no Brasil.** In: SEMINÁRIO DA ANPTUR, 2., 2005, Balneário Camboriú. Anais... Balneário Camboriú: ANPTUR, 2005.
- PANOSSO NETTO, A. **Análise da produção bibliográfica de turismo do Brasil - 1990-2007.** In: SEMINÁRIO DA ANPTUR, 4., 2007, São Paulo, Anais... São Paulo: ANPTUR, 2007.
- REJOWSKI, M. **Realidade versus necessidades da pesquisa turística no Brasil.** Revista Turismo em Análise. São Paulo, v.9, n.1, p. 82-91, maio 1998.
- SAKATA, M. C. G. **Tendências metodológicas da pesquisa acadêmica em turismo.** Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo. 2002.
- SOUZA, M. J. B. de; PIMENTEL FILHO, G.; FARIA, S. de. **Análise bibliométrica da produção científica em turismo publicado nos anais do ENANPAD.** In: SEMINÁRIO DA ANPTUR, 4., 2007, Balneário Camboriú. Anais... São Paulo: ANPTUR, 2007.
- VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.